

**Sociedade Amigos da
Cinemateca - SAC**
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2014
e relatório dos auditores independentes



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores
Sociedade Amigos da Cinemateca - SAC

Examinamos as demonstrações contábeis da Sociedade Amigos da Cinemateca - SAC ("Entidade") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do superávit (déficit), das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Sociedade Amigos da Cinemateca - SAC

Opinião

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sociedade Amigos da Cinemateca - SAC em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas atividades e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfases

A Entidade está sujeita a apresentação de prestação de contas dos projetos encerrados para a aprovação e quitação das responsabilidades assumidas junto ao Parceiro Público/Agente financiador. Conforme mencionado na Nota 10(d) às demonstrações contábeis, o Ministério da Cultura, por meio da Secretaria do Audiovisual, solicitou, quando da análise de determinados projetos vinculados ao termo de parceria, documentação complementar da prestação de contas encaminhada pela administração. O encerramento das obrigações associadas a esses projetos dependem da aprovação do Parceiro Público/Agente financiador. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Conforme descrito na Nota 1 às demonstrações contábeis, a partir de janeiro de 2013 passou a ser discutida a continuidade da mais relevante fonte de recursos para a Entidade, relacionada ao encerramento do termo de parceria com o Ministério da Cultura, que representou uma substancial redução de suas atividades operacionais até esta data. A administração está avaliando os impactos representados pelo fim do referido termo e a capacidade da Entidade de continuar recebendo recursos em montantes suficientes para a continuidade de seus projetos. Essa situação, entre outras descritas nas Notas 1 e 10(d), suscita dúvida substancial sobre a continuidade operacional da Entidade. As demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes em virtude dessas incertezas. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

São Paulo, 16 de abril de 2015

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP207135/O-2

Sociedade Amigos da Cinemateca - SAC

Balço patrimonial em 31 de dezembro Em reais

Ativo	2014	2013	Passivo e patrimônio líquido	2014	2013
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	1.313.026	1.324.998	Recursos de projetos (Nota 10)	1.074.105	1.191.499
Caixa	1.267	5.211	Salários e encargos sociais	73.671	80.165
Bancos - conta-movimento (Nota 5)	370.236	264	Obrigações fiscais a recolher	5.567	30.337
Fundos de investimento (Nota 6)	941.523	1.319.523	Outras contas a pagar (Nota 12)	1.165	15.305
Fundos de investimento vinculados a projetos (Nota 6)	704.437	1.187.507		1.154.508	1.317.306
Outros créditos (Nota 7)	9.784	139.629			
	2.027.247	2.652.134	Não circulante		
			Provisão para contingências (Nota 11)	441.424	326.917
Não circulante					
Outros créditos (Nota 7)	7.486	153.637	Total do passivo	1.595.932	1.644.223
Imobilizado (Nota 9)	34.312	44.454			
	41.798	198.091	Patrimônio líquido (Nota 14)		
			Patrimônio social	931.292	931.292
			Superávit / (Déficit) acumulado	(458.179)	274.710
			Total do patrimônio líquido	473.113	1.206.002
Total do ativo	2.069.045	2.850.225	Total do passivo e patrimônio líquido	2.069.045	2.850.225

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Sociedade Amigos da Cinemateca - SAC

Demonstração do superávit/(déficit)
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Receitas operacionais		
Projetos, convênios e subvenções (Nota 10(c))	518.915	5.860.222
Cessão de imagem e cópias	-	6.366
Renda da sala	-	81.039
Receita líquida de serviços (Nota 16)	263.075	247.716
Receita com serviços voluntários (Nota 18)	796.251	763.338
Outras receitas operacionais (Nota 15)	45.652	1.794.581
	<u>1.623.893</u>	<u>8.753.262</u>
Receitas financeiras	<u>111.458</u>	<u>88.206</u>
Despesas operacionais		
Despesas operacionais com projetos (Nota 10(b))	(518.915)	(5.860.222)
Despesas administrativas (Nota 17(a))	(1.346.570)	(2.141.865)
Salários e encargos (Nota 17(b))	(284.469)	(626.260)
Despesas com depreciação	(10.141)	(9.423)
Despesas com provisões (Nota 11)	(144.507)	(19.966)
Provisão para perdas (Nota 7)	(163.637)	-
	<u>(2.468.239)</u>	<u>(8.657.736)</u>
(déficit) Superávit do exercício	<u>(732.888)</u>	<u>183.732</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Sociedade Amigos da Cinemateca - SAC

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em reais

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Doação recebida</u>	<u>Superávit/ (Déficit) acumulado</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2012	931.292	16.504.800	90.978	17.527.070
Baixa de acervo (Nota 8)		(16.504.800)		(16.504.800)
Superávit do exercício			183.732	183.732
Em 31 de dezembro de 2013	931.292	-	274.710	1.206.002
Déficit do exercício	-	-	(732.888)	(732.888)
Em 31 de dezembro de 2014	<u>931.292</u>	<u>-</u>	<u>(458.179)</u>	<u>473.113</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Sociedade Amigos da Cinemateca - SAC

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Fluxo de caixa de atividades operacionais		
Superávit/(déficit) do exercício	(732.888)	183.732
Ajustes de receitas e despesas não envolvendo caixa		
Depreciação	10.141	9.423
Provisão para perdas (Nota 7)	163.637	-
Provisão para contingências (Nota 11)	144.507	19.966
	<u>(414.603)</u>	<u>213.121</u>
Redução (aumento) nos ativos operacionais		
Fundos de investimento vinculados a projetos	483.070	16.665.469
Outros créditos	112.359	194.154
Aumento (redução) nos passivos operacionais		
Recursos de projetos	(117.394)	(16.678.751)
Salários e encargos sociais	(6.494)	(265.879)
Obrigações fiscais a recolher	(24.770)	(26.748)
Provisão para contingências (Nota 11)	(30.000)	(22.111)
Outras contas a pagar	(14.140)	11.241
Caixa líquido gerado (usado) pelas atividades operacionais	<u>(11.972)</u>	<u>90.496</u>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>(11.972)</u>	<u>90.496</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>1.324.998</u>	<u>1.234.502</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u><u>1.313.026</u></u>	<u><u>1.324.998</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Sociedade Amigos da Cinemateca - SAC

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014

Em reais

1 Contexto operacional

A Sociedade Amigos da Cinemateca - SAC, organizada sob a forma de associação civil, de direito privado, sem fins lucrativos, foi constituída em julho de 1962 com prazo de duração indeterminado, tendo sua sede no Largo Senador Raul Cardoso, 133 -Vila Clementino, no município e foro de São Paulo, Estado de São Paulo.

Conforme despacho do Secretário Nacional de Justiça, de 29 de fevereiro de 2008, publicado no Diário Oficial da União de 4 de março de 2008, a Sociedade Amigos da Cinemateca - SAC foi qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), nos termos da Lei nº 9.790, e que consta do processo MJ nº 08071.002086/2008-49.

A SAC tem como objetivo principal promover o aprimoramento cultural, técnico e administrativo da Cinemateca Brasileira, devendo para tanto adotar as providências que se fizerem necessárias, tais como:

- (a) mobilizar a comunidade para o apoio à conservação e proteção do acervo da Cinemateca Brasileira, através do permanente aperfeiçoamento de suas condições de atuação;
- (b) colaborar na captação de recursos financeiros ou de contribuições de qualquer natureza, para programas e projetos de interesse da Cinemateca Brasileira;
- (c) apoiar técnica e materialmente a Cinemateca Brasileira na realização de seus projetos e programas em âmbito nacional e internacional;
- (d) promover atividades culturais, especialmente aquelas vinculadas com o cinema, vídeo e televisão;
- (e) desenvolver atividades informativas e didáticas no âmbito de seu campo de ação, realizando, cursos, palestras, seminários e debates;
- (f) promover projeções cinematográficas e de vídeo, para divulgar a arte e a história desses meios de comunicação;
- (g) incentivar atividades de pesquisa nos campos do cinema, do vídeo e da televisão, para levantar e difundir suas expressões históricas e artísticas;
- (h) promover exposições e espetáculos artísticos e culturais relacionados com as produções fílmicas e televisivas;
- (i) manter convênios e outros tipos de colaboração com entidades privadas ou públicas, relativos ao desenvolvimento de suas atividades; e
- (j) produzir e editar material para a difusão e pesquisa nos campos de sua atuação.

Em junho de 2008 a SAC firmou Acordo de Cooperação Técnica com o Ministério da Cultura (MinC), seguido pelo Termo de Parceria 001/2008, vigente até 7 de julho de 2013, que viabilizou um total de 20 Planos de Trabalho específicos com o objetivo de promoção de ações conjuntas visando à plena realização dos objetivos que norteiam as ações de fomento à produção artística e cultural, de difusão, por meio de mostras audiovisuais, exposições de artes e outros eventos, de capacitação de artistas, produtores e realizadores, de pesquisa, de intercâmbio técnico e cultural, de preservação e de restauração do patrimônio e da memória visual e audiovisual, bem como as ações do Programa Mais Cultura, instituído pelo Decreto nº 6.226 de 4 de outubro de 2007, de competência do Parceiro Público.

Sociedade Amigos da Cinemateca - SAC

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014

Em reais

Em 16 de janeiro de 2013, o diretor executivo da Cinemateca Brasileira foi exonerado e, na mesma data, o Ministério da Cultura (Minc), por meio da Secretaria de Audiovisual (SAv), informou à SAC que o último repasse recebido no âmbito do Termo de Parceria, no valor de R\$ 2.464.069,53, havia sido feito sem a anuência da Ministra de Estado da Cultura e que, por esse motivo, deveria ser devolvido ao MinC (Nota 6(b)). Esses recursos seriam alocados no Plano de Trabalho 16 - Programa de Preservação e Difusão de Acervos Audiovisuais III, que viabilizava a contratação de boa parte dos técnicos especializados da Cinemateca Brasileira.

Teve início, assim, um período de excepcionalidade, no qual a SAv se distanciou da SAC no que diz respeito aos Planos de Trabalho que ainda estavam em andamento, assim como em relação à movimentação financeira prevista para os projetos. Esse contexto provocou o desligamento de profissionais dos quadros técnicos e administrativos contratados no âmbito do Termo de Parceria, afetando diretamente as operações da SAC e o cotidiano institucional da Cinemateca Brasileira, com a falta de aplicação plena das ações integrantes dos Planos de Trabalhos ainda não encerrados, conforme apresentado na Nota 10.

Diante dessa situação, a SAC solicitou orientação da SAv com relação aos procedimentos que deveriam ser adotados para a devida adequação e finalização do Termo de Parceria. Em função das alterações sofridas pelos Planos de Trabalho mencionados acima, o valor total do Termo de Parceria foi retificado de R\$ 115.904.859 (valor original) para R\$ 105.738.631, com a devolução dos recursos relacionados a essa diferença ao Ministério da Cultura.

Até o encerramento do ano-calendário de 2013, as prestações de contas, de todos os 20 projetos executados no âmbito do Termo de Parceria, foram encaminhadas ao MinC/SAv. No início do 2º semestre de 2014, a SAC recebeu diligências sobre suas prestações de contas, abrangendo tanto o cumprimento dos objetivos de cada projeto, quanto de sua correspondente análise financeira.

Ao final do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, todas as solicitações de esclarecimento recebidas, durante essas diligências, haviam sido respondidas. Em fevereiro de 2015, foi procedida uma diligência final, englobando todos os projetos do Termo de Parceria (com significativa redução de solicitações), cuja resposta foi endereçada à SAv em 24 de fevereiro de 2015.

Em decorrência dos esclarecimentos encaminhados ao Minc/SAv, bem como pelas constantes reuniões mantidas com os auditores da Controladoria Geral da União (CGU), no decorrer das diligências realizadas, a Administração da SAC entende que a situação deverá se normalizar, uma vez que os esclarecimentos e justificativas apresentadas aos órgãos competentes, estão calcados em documentação idônea e comprovam a aplicação integral dos recursos repassados à SAC, nos projetos executados no âmbito do Termo de Parceria. E dessa forma, continuará aguardando a manifestação formal da Secretaria do Audiovisual (SAv) sobre as prestações de contas encaminhadas, bem como o relatório final da auditoria realizada pela Controladoria Geral da União (CGU).

Não obstante essa indefinição sobre os rumos da parceria com a Cinemateca, a SAC entende que a situação deverá se normalizar na medida em que forem apreciadas as explicações e justificativas por elas apresentadas aos órgãos competentes, calcadas em documentação idônea que comprovam a aplicação integral dos recursos repassados à SAC nos projetos cobertos pelos termos de parceria.

Dessa forma, a Entidade reafirma o propósito de continuar exercendo suas atividades de suporte integral à Cinemateca Brasileira dentro do pressuposto que o Ministério da Cultura assim a autorize, porém a ausência de definição representa neste momento uma dúvida substancial sobre a capacidade de sua continuidade operacional. Em caso de dissolução ou extinção da Entidade, o eventual patrimônio social remanescente será destinado a instituição congênere ou a outra entidade pública.

Sociedade Amigos da Cinemateca - SAC

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014

Em reais

As demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 25 de fevereiro de 2015.

2 Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis da Entidade foram elaboradas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, consubstanciadas nos pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e nas disposições aplicáveis às instituições sem fins lucrativos, ITG 2002 - "Entidade Sem finalidade de Lucros" e NBC TG 1000 - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas", expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que visam orientar o atendimento às exigências legais sobre procedimentos contábeis a serem cumpridos pelas pessoas jurídicas de direito privado sem finalidade de lucros.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

Durante a preparação das demonstrações financeiras de 2014, a administração identificou inconsistências na apresentação da informação relacionada a provisão de férias referente ao exercício de 2013, e efetuou ajuste no valor de R\$ 30.568 retrospectivamente, nas contas de Passivo, Resultado e Patrimônio líquido. Dessa forma, essas informações comparativas relacionadas a essa provisão já se encontram ajustadas nessas demonstrações financeiras.

3 Sumário das principais práticas contábeis

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração da Entidade no processo de aplicação das políticas contábeis, não havendo, todavia, áreas ou situações de maior complexidade que requerem maior nível de julgamento ou estimativas significativas para as demonstrações contábeis.

Os critérios adotados para a elaboração das demonstrações contábeis consistem basicamente em:

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em reais, que é a moeda funcional da entidade e, também, a sua moeda de apresentação.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa e depósitos bancários, demonstrados ao custo, e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor, demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

(c) Aplicações financeiras

Aplicações financeiras de liquidez imediata, estando demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, tendo como contrapartida o superávit (déficit) do exercício.

(d) Instrumentos financeiros

A administração classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo

Sociedade Amigos da Cinemateca - SAC

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014

Em reais

por meio do resultado (superávit/déficit) e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(i) Mensurados ao valor justo por meio do resultado (superávit/déficit)

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (superávit/déficit) são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (superávit/déficit) são apresentados na demonstração do superávit/déficit na rubrica "Receitas financeiras" no período em que ocorrem.

(ii) Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nesta categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando método da taxa de juros efetiva.

(iii) Instrumentos financeiros derivativos

Durante os exercícios de 2014 e de 2013, a Entidade não operou com instrumentos financeiros derivativos (operações de *hedge*, *swap*, contratos a termo e outras).

(e) Ativo circulante

Os ativos são apresentados ao valor de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

(f) Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração.

A depreciação é calculada usando o método linear para alocar seus custos, menos o valor residual, durante a vida útil.

(g) Provisões para perdas por *impairment* em ativos não financeiros

O imobilizado é revisto anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

Sociedade Amigos da Cinemateca - SAC

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014

Em reais

(h) Passivo circulante

São demonstrados por valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos financeiros até a data do balanço.

Os recursos de projetos representam doações recebidas, cujos recursos ainda não foram utilizados, conforme apresentado na Nota 10(a).

(i) Patrimônio líquido

Constituído pela dotação inicial de seus outorgantes instituidores e por doações recebidas de terceiros, acrescido ou diminuído do superávit ou déficit apurado em cada exercício.

A transferência do superávit/déficit para o patrimônio social ocorre por meio de aprovação da assembleia dos associados.

(j) Apuração do superávit/déficit

As receitas de doações e subvenções são reconhecidas no resultado quando os recursos são utilizados para custear as atividades sociais e projetos relacionados.

As despesas por renovações de direitos patrimoniais para o uso de filmes são reconhecidos no resultado quando do desembolso financeiro (Nota 17).

As demais despesas e receitas são reconhecidas pelo regime de competência.

A administração efetua o rateio das despesas administrativas e com provisões de forma a efetuar a alocação por projeto (Nota 10(b)).

4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros. Durante os exercícios de 2014 e de 2013, não foram identificados eventos ou premissas que pudessem apresentar riscos significativos de causarem um ajuste relevante nos valores contábeis dos ativos da entidade.

5 Bancos - conta-movimento

Os saldos em bancos e provenientes de subvenções estão assim apresentados:

<u>Subvenções</u>	<u>Banco</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Prefeitura de São Paulo	Banco do Brasil	<u>369.668</u>	<u>42</u>
Total de contas provenientes de subvenções		<u>369.668</u>	<u>42</u>
Outras contas-correntes	Banco do Brasil	<u>568</u>	<u>222</u>
Total de Bancos - conta-movimento		<u><u>370.236</u></u>	<u><u>264</u></u>

Sociedade Amigos da Cinemateca - SAC

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014

Em reais

6 Aplicações financeiras

Representado por aplicações em cotas de fundos de investimento e outras aplicações, assim demonstradas:

(a) Por fundo de investimento/aplicação financeira

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
BB Curto Prazo 50 Mil Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento - Banco do Brasil	704.437	689.884
BB Curto Prazo Admin. Diferenc. Investimento - Banco do Brasil	-	294.878
BB Renda Fixa 500 - Banco do Brasil	-	202.745
Total de fundos de investimento e aplicações financeiras vinculados a projetos	<u>704.437</u>	<u>1.187.507</u>
Itauvest Plus Curto Prazo - Fundo de Investimento em Cotas	-	61.094
Bradesco Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento	601.122	567.797
Itau Compromissada - DI	-	46.313
BB Curto Prazo 50 Mil Fundo de Investimento em Cotas de Fundos	320.474	624.805
BB Renda Fixa 500 Banco do Brasil	<u>19.927</u>	<u>19.514</u>
Total de fundos de investimento e aplicações financeiras não vinculados a projetos, considerados como equivalentes de caixa	<u>941.523</u>	<u>1.319.523</u>
Total de fundos de investimento/aplicações financeiras	<u><u>1.645.960</u></u>	<u><u>2.507.030</u></u>

(b) Por projeto

<u>Aplicações por projetos</u>	<u>Banco</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Fundo de Reserva SAC	Banco do Brasil	443.228	447.529
Plano Anual de Trabalho 2011	Banco do Brasil	-	294.878
Prefeitura de São Paulo	Banco do Brasil	-	202.745
Plano Anual de Trabalho 2012	Banco do Brasil	261.209	242.355
Total de aplicações vinculadas a projetos		<u><u>704.437</u></u>	<u><u>1.187.507</u></u>

Recursos a serem destinados a projetos - de janeiro a agosto de 2013 foram devolvidos ao MinC R\$ 11.017.744, valores esses que incluem as receitas financeiras até a data da devolução.

Sociedade Amigos da Cinemateca - SAC

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014

Em reais

7 Outros créditos

Representados por:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Contas a receber		77.250
Depósitos judiciais	7.486	
Adiantamento de terceiros		20.963
Adiantamento de férias	9.784	7.039
Outros (*)	163.637	188.014
Provisão para perdas	(163.637)	
	<u>17.270</u>	<u>293.266</u>

(*) Principalmente representado por valores a receber por confissão de dívida no montante de R\$ 163.637 (R\$ 188.014 em 31 de dezembro de 2013), sendo R\$ 40.000 no curto prazo (R\$ 34.377 em 31 de dezembro de 2013) e R\$ 123.637 no longo prazo (R\$ 153.637 em 31 de dezembro de 2013), com vencimento até fevereiro de 2020. A Administração da Entidade optou por reconhecer 100% de perda em 2014 em decorrência de, apesar da tentativa de repactuação do prazo para pagamento, a devedora não ter honrado o compromisso assumido durante o exercício de 2014. A expectativa de recebimento das demais parcelas é inexistente, uma vez que não houve sucesso em qualquer das tentativas de contato com os representantes da devedora, desde outubro de 2014.

8 Acervos audiovisuais

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 14 de maio de 2011 foi aprovada a doação para a Cinemateca Brasileira dos acervos audiovisuais, os quais permanecem em posse da Cinemateca Brasileira, que possui o uso, gozo e fruição desses bens.

Em 31 de dezembro de 2013 houve a baixa dos acervos audiovisuais equivalentes a R\$16.504.800 em decorrência do encerramento do Termo de Parceria. A Entidade efetuou a baixa contábil no encerramento de 2013 considerando que com o fim do Termo de parceria os acervos não pertencem a Entidade, porém, enquanto as formalidades legais não forem cumpridas pela Secretaria do Audiovisual (SAv) e Ministério da Cultura (MinC) o controle dos acervos será refletido em conta de compensação.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 a administração da SAC recebeu uma solicitação da SAv no sentido de que fossem apresentados laudos de avaliação de todos os acervos adquiridos no âmbito do Termo de Parceria, especialmente no que se refere ao seu estado de conservação e a compatibilidade do valor de aquisição pela SAC com os preços eventualmente praticados no mercado. Em dezembro de 2014, foi entregue o laudo do acervo Canal 100, todavia, a SAv, até o momento não se manifestou formalmente quanto a aceitação, ou não, do documento apresentado pela Entidade. Durante o exercício de 2015 serão contratados pareceristas para a elaborados dos laudos dos outros acervos.

Sociedade Amigos da Cinemateca - SAC

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014

Em reais

9 Imobilizado

		2014		2013
	Taxa de depreciação - % a.a.	Custo	Depreciação acumulada	Valor residual
Máquinas e equipamentos	10	1.604	521	1.083
Computadores e periféricos	20	38.500	23.100	15.400
Móveis e utensílios	10	22.811	4.982	17.829
		<u>62.915</u>	<u>28.603</u>	<u>34.312</u>
				<u>44.454</u>

A Cinemateca ocupa desde 1988 uma área de aproximadamente 24.000 m², localizada no Largo Senador Raul Cardoso, 207, bairro de Vila Clementino em São Paulo, composta por Edifícios Históricos do Antigo Matadouro Municipal de São Paulo, monumento tombado pelo Conselho de Patrimônio Histórico e Artístico do Estado de São Paulo.

O espaço e suas edificações foram cedidos para a Cinemateca Brasileira em novembro de 2005 pela Prefeitura do Município de São Paulo por um prazo de 40 anos. A Cinemateca Brasileira, para que ocupe o espaço, responsabiliza-se pela sua restauração. A Cinemateca Brasileira, através da Sociedade Amigos da Cinemateca - SAC, submeteu aos seus patrocinadores projetos de restauração e readequação dos prédios que são por ela ocupados. Essas edificações, restaurações e readequação foram custeadas até 2012 pela SAC com recursos recebidos de patrocinadores e foram registrados diretamente no resultado.

Sociedade Amigos da Cinemateca - SAC

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2013

Em reais

10 Projetos

(a) Recursos recebidos

Origem	Programa de Restauro Filmes Cinemateca da Brasileira	Subvenção da PMSP	Fundo de Reserva	Plano Anual de Trabalho da SAC 2011	Plano Anual de Trabalho da SAC 2012	Total
Secretaria Municipal de Finanças	-	369.663	-	-	-	369.663
Receitas financeiras	8	2.817	42.392	2.628	23.428	71.273
Outras receitas	-	5	-	-	-	5
Transferências entre projetos	2.934	-	-	-	-	2.934
Pagamento de contingência trabalhista	-	-	(30.000)	-	-	(30.000)
Total dos recursos recebidos	2.941	372.486	12.392	2.628	23.428	413.875
Saldo de obrigações por projeto em 2014	-	369.668	443.228	-	261.209	1.074.105
Saldo de obrigações por projeto em 2013	-	202.787	447.529	298.828	242.355	1.191.499

(b) Despesas operacionais com projetos

Despesas	Programa de Restauro Filmes da Cinemateca Brasileira	Subvenção da PMSP	Fundo de Reserva	Plano Anual de Trabalho da SAC 2011	Plano Anual de Trabalho da SAC 2012	Total
SALARIOS			93.316			93.316
FÉRIAS			6.035			6.035
INSS			27.783			27.783
FGTS			4.068			4.068
VALE REFEIÇÃO			1.646			1.646
VALE TRANSPORTE			4.043			4.043
PIS S/ FOLHA DE PAGAMENTO			1.509			1.509
AVISO PREVIO E INDENIZAÇÕES			12.662			12.662
SERVIÇOS TERCEIROS PESSOA JURIDICA			44.238	6.624		50.862
AGUA E ESGOTO				0		0
DESPESAS COM TELEFONE			171			171
DESPESAS DE POSTAGEM	8			123		131
SERVIÇOS EXPRESS				3.552		3.552
SERVIÇOS ADVOCATICIOS			8.000			8.000
MATERIAL ESCRITORIO			742			742
IMPOSTOS E TAXAS DIVERSAS				123		123
OUTRAS DESPESAS	2.376			41	0	2.417
SEGUROS				285.614		285.614
DESPESAS LEGAIS E JUDICIAIS				800		800
INTERNET			220			220
DESPESAS BANCARIAS	-88		227	248	0	387
IRF S/ RENDIMENTOS APLIC FINANCEIRAS	2		947	8.159	1.153	4.575
Total	2.298	205.604	9.207	297.230	4.575	518.915

Sociedade Amigos da Cinemateca - SAC

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014

Em reais

(c) Receitas por projeto, doações e subvenções

Descrição	2014	2013
Cine Mais Cultura II	-	354
Cine Mais Cultura III	-	298.491
Fundo de Reserva SAC	9.207	5.878
Laboratório de Cultura Digital e Tecnoestética	-	133.636
Plano Anual do Trabalho 2011	297.230	2.123.539
Prefeitura de São Paulo	205.604	155.169
DH VII	-	448.787
Programa de Digitalização de Acervos	-	6.696
Programa de Preservação e Difusão de Acervos Audiovisuais II	-	3.860
Programa de Preservação e Difusão de Acervos Audiovisuais III	-	837.690
Programa de Restauro de Filmes Cinemateca Brasileira	2.299	1.086.934
Revitalização e Modernização de Espaço Cultural Leopoldina	-	93.659
Rendimento de recursos ainda não destinados a projetos	-	77.149
Marcas da Memória C. de Anistia	-	585.845
Plano Anual do Trabalho 2012	4.575	2.535
	<u>518.915</u>	<u>5.860.222</u>

(d) Descrição dos principais projetos

Termo de parceria

Firmado entre o Ministério da Cultura (MinC) e a SAC em 9 de setembro de 2008, teve por objetivo promover, por meio de Planos de Trabalho definidos por equipe conjunta do Ministério, da Cinemateca e da SAC, ações em torno do fomento à produção, capacitação, intercâmbio técnico e cultural, preservação e de restauro do patrimônio e da memória visual e audiovisual. Para a realização das inúmeras ações pretendidas, estabeleceram-se 20 Planos de Trabalho específicos, conforme apresentado abaixo. O Termo de Parceria teve vigência até 7 de julho de 2013.

• Plano de Trabalho 01 - Mais Cultura Audiovisual(Cine Mais Cultura e FicTV)

Tem dois objetivos principais: a implementação de ações no campo audiovisual visando o fomento à produção de conteúdos para veiculação nas diversas mídias do sistema público de comunicação, especialmente nas grades de programação das emissoras públicas de televisão, e a instalação de pontos de difusão digital como estratégia de inclusão cidadã de populações de áreas de alta vulnerabilidade social e promover a produção de conteúdos para a televisão voltados para a juventude dos segmentos C, D e E da população, e a formação de um amplo circuito de pontos de exibição audiovisual, a serem instalados em áreas de maior vulnerabilidade social do País.

A partir de agosto de 2009, o Plano de Trabalho se desdobrou em FicTV e Cine Mais Cultura.

Sociedade Amigos da Cinemateca - SAC

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014

Em reais

.. FicTV

No âmbito dessa ação, foi implantada uma unidade técnica na Cinemateca Brasileira, a partir da qual foram coordenadas as etapas de pesquisas, seminários, formatação de editais; configuração técnica; mapeamento; e seleção pública, voltadas para a produção de conteúdos para televisivos desenvolvidos para a juventude dos segmentos C, D e E da população.

Foram produzidos episódios-piloto de oito minisséries, das quais três seriam selecionadas para produção. No início de 2010 foi definido, a partir de indicações do MinC, da SAC e da TV Brasil, o júri de seleção. Entre 6 e 16 de abril os episódios-piloto foram exibidos na rede pública de televisão e houve votação popular através do *site* da TV Brasil. Concluídos os trabalhos da comissão de seleção, foi feito o anúncio das três minisséries selecionadas em evento na Cinemateca Brasileira: "Vida de estagiário" (Neoplastique Entretenimento Ltda.), "Natália" (30 Pés Filmes Ltda.) e "Brilhante F.C." (Radar Filmes). Os contemplados participaram de oficinas de supervisão de produção, e as três minisséries foram entregues até 2011. Foi produzida, ainda, a publicação "FICTV/MAIS CULTURA: Teledramaturgia para a Juventude C - D - E" sistematizando todo o histórico do projeto.

.. Cine Mais Cultura

Promovido sob orientação do Programa Mais Cultura Audiovisual, o Cine Mais Cultura é norteado por demandas originadas em diálogos entre o Ministério da Cultura e a sociedade civil. Através de editais e parcerias diretas, a iniciativa disponibiliza equipamento audiovisual de projeção digital, obras brasileiras do catálogo da Programadora Brasil e oficinas de capacitação cineclubista, atendendo prioritariamente à periferia de grandes centros urbanos e municípios, de acordo com os indicadores utilizados pelo Programa Territórios da Cidadania.

O projeto teve outras duas edições contempladas pelo Termo de Parceria. Em 2011, quando estava em andamento o Cine Mais Cultura II (Plano de Trabalho 12 do Termo de Parceria), o projeto como um todo entrou em processo de avaliação de resultados, a pedido da Secretaria do Audiovisual (SAv), que foi finalizada em julho 2012. Em agosto do mesmo ano, já no âmbito do Cine Mais Cultura III, uma nova equipe assumiu a coordenação e desenvolvimento do programa, dando continuidade ao suporte e ao apoio na divulgação dos cines, além de acompanhar sessões, através dos relatórios enviados à coordenação.

As ações do Plano de Trabalho (incluindo as duas ações detalhadas acima) se encerraram em dezembro de 2011 e a prestação de contas foi enviada ao Ministério da Cultura em 8 de março de 2012. O MinC/SAv solicitou adequação da prestação de contas do projeto ao Decreto nº 3.100 de 30 de junho de 1999 e, por meio do Ofício nº 70/2013/DPGA/SAv/MinC datado de 11 de julho de 2013, encaminhou o Manual de Prestação de Contas contendo os formulários com o formato para o qual deve ser adequada a prestação de contas. A prestação de contas final deveria ter sido encaminhada até 30 de setembro de 2013 conforme prorrogação de prazo concedida pela Secretaria do Audiovisual por meio do Ofício nº 74/2013/GAB/SAv/MinC datado de 5 de agosto de 2013, todavia tendo em vista a redução do número de funcionários da Entidade, a Administração enviará a prestação de contas nesses novos formulários oportunamente.

Entendemos que os questionamentos e as respostas às diligências representaram, apenas, esclarecimentos relacionados ao cumprimento do objeto dos projetos, bem como solução de dúvidas em relação a análise financeira das contas apresentadas.

Sociedade Amigos da Cinemateca - SAC

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014

Em reais

. Plano de Trabalho 02 - Programadora Brasil III

Dando continuidade ao projeto Programadora Brasil, objetivava implementar um conjunto de ações que visavam à preservação e organização de acervos do audiovisual brasileiro. Assim como nas etapas anteriores, o objetivo geral era desenvolver a circulação das obras audiovisuais brasileiras (filmes e vídeo) em um circuito de exibição e difusão não comercial, para democratizar entre os cidadãos o acesso ao patrimônio audiovisual nacional em todo o território nacional, contribuindo para a formação de público e fomentar o pensamento crítico em torno dessa produção.

O plano de trabalho foi encerrado em agosto de 2011 e a prestação de contas foi enviada ao Ministério da Cultura em 17 de novembro do mesmo ano.

O MinC/SAv solicitou adequação da prestação de contas do projeto ao Decreto nº3.100 de 30 de junho de 1999 e, por meio do Ofício nº 70/2013/DPGA/SAv/MinC datado de 11 de julho de 2013, encaminhou o Manual de Prestação de Contas contendo os formulários com o formato para o qual deve ser adequada a prestação de contas. A prestação de contas final deveria ter sido encaminhada até 30 de setembro de 2013 conforme prorrogação de prazo concedida pela Secretaria do Audiovisual por meio do Ofício nº 74/2013/GAB/SAv/MinC datado de 5 de agosto de 2013, todavia tendo em vista a redução do número de funcionários da Entidade, a Administração enviará a prestação de contas nesses novos formulários oportunamente.

Entendemos que os questionamentos e as respostas às diligências representaram, apenas, esclarecimentos relacionados ao cumprimento do objeto dos projetos, bem como solução de dúvidas em relação a análise financeira das contas apresentadas.

. Plano de Trabalho 03 - Programa de Preservação e Difusão de Acervos Audiovisuais I

Teve como objetivo promover ações de preservação e difusão de acervos audiovisuais, principalmente aqueles sob a guarda da Cinemateca Brasileira, bem como outras ações de consolidação e ampliação do acesso ao público e às informações documentais relacionadas.

As ações do Plano de Trabalho se encerraram em dezembro de 2011 e a prestação de contas foi enviada ao Ministério da Cultura em 7 de maio de 2012. O MinC/SAv solicitou adequação da prestação de contas do projeto ao Decreto nº3.100 de 30 de junho de 1999 e, por meio do Ofício nº 70/2013/DPGA/SAv/MinC datado de 11 de julho de 2013, encaminhou o Manual de Prestação de Contas contendo os formulários com o formato para o qual deve ser adequada a prestação de contas.

A prestação de contas final deveria ter sido encaminhada até 30 de setembro de 2013 conforme prorrogação de prazo concedida pela Secretaria do Audiovisual por meio do Ofício nº 74/2013/GAB/SAv/MinC datado de 5 de agosto de 2013, todavia tendo em vista a redução do número de funcionários da Entidade, a Administração enviará a prestação de contas nesses novos formulários oportunamente.

Entendemos que os questionamentos e as respostas às diligências representaram, apenas, esclarecimentos relacionados ao cumprimento do objeto dos projetos, bem como solução de dúvidas em relação a análise financeira das contas apresentadas.

Sociedade Amigos da Cinemateca - SAC

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014

Em reais

. Plano de Trabalho 04 - Laboratórios de Experimentação e Pesquisa em Tecnologias Audiovisuais - XPTA.LAB

Teve como objetivo fomentar a criação de núcleos de excelência perenes focados na pesquisa e experimentação em tecnologias audiovisuais, para o desenvolvimento e a experimentação de novas tecnologias audiovisuais.

O programa XPTA.LAB divulgou em dezembro de 2009 os resultados da seleção, por meio de edital, de quatro projetos de excelência nas áreas de plataformas digitais e tecnologias audiovisuais, vinculados a cada um dos quais serão desenvolvidos 12 projetos consorciados. Cada "laboratório" contemplado recebeu R\$ 850.000, sendo que R\$ 450.000 foram investidos no desenvolvimento do projeto de excelência e R\$ 400.000 nos 11 módulos a ele relacionados.

As ações do Plano de Trabalho se encerraram em dezembro de 2011 e a prestação de contas foi enviada ao Ministério da Cultura em 22 de maio de 2012.

O MinC/SAv solicitou adequação da prestação de contas do projeto ao Decreto nº3.100 de 30 de junho de 1999 e, por meio do Ofício nº 70/2013/DPGA/SAv/MinC datado de 11 de julho de 2013, encaminhou o Manual de Prestação de Contas contendo os formulários com o formato para o qual deve ser adequada a prestação de contas. A prestação de contas final deveria ter sido encaminhada até 30 de setembro de 2013 conforme prorrogação de prazo concedida pela Secretaria do Audiovisual por meio do Ofício nº 74/2013/GAB/SAv/MinC datado de 5 de agosto de 2013, todavia tendo em vista a redução do número de funcionários da Entidade, a Administração enviará a prestação de contas nesses novos formulários oportunamente.

Entendemos que os questionamentos e as respostas às diligências representaram, apenas, esclarecimentos relacionados ao cumprimento do objeto dos projetos, bem como solução de dúvidas em relação a análise financeira das contas apresentadas.

. Plano de Trabalho 05 - Digitalização de Acervos e Banco de Conteúdos Audiovisuais Brasileiros

A digitalização de conteúdos audiovisuais brasileiros está entre as principais ações conjuntas em desenvolvimento no âmbito do Acordo de Cooperação Técnica estabelecido entre os Ministérios da Cultura e da Ciência e Tecnologia. Este Plano de Trabalho teve como objeto a implantação de política nacional de digitalização e democratização do acesso a conteúdos audiovisuais, associando o acervo ao acesso às informações audiovisuais pela população brasileira, as demandas de acesso ao investimento na digitalização de acervo e a digitalização de acervo à criação de modelos de negócio para a economia do audiovisual.

As ações do Plano de Trabalho foram prorrogadas até 31 de maio de 2013 e uma prestação de contas parcial foi enviada ao Ministério da Cultura em 26 de março de 2012. A prestação de contas final foi enviada ao Ministério da Cultura em 27 de setembro de 2013.

Sociedade Amigos da Cinemateca - SAC

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014

Em reais

. Plano de Trabalho 06 - Programadora Brasil IV

Continuidade da implementação de um conjunto de ações que visam à preservação e organização de acervos do audiovisual brasileiro, com o objetivo geral de desenvolver a circulação das obras audiovisuais brasileiras (filmes e vídeo) em um circuito de exibição e difusão não comercial, para democratizar o acesso ao patrimônio audiovisual nacional em todo o território nacional, contribuindo para a formação de público e o fomento ao pensamento crítico em torno dessa produção.

As ações do plano de trabalho foram encerradas em agosto de 2011 e a prestação de contas foi enviada ao Ministério da Cultura em 17 de novembro do mesmo ano.

O MinC/SAV solicitou adequação da prestação de contas do projeto ao Decreto nº3.100 de 30 de junho de 1999 e, por meio do Ofício nº 70/2013/DPGA/SAV/MinC datado de 11 de julho de 2013, encaminhou o Manual de Prestação de Contas contendo os formulários com o formato para o qual deve ser adequada a prestação de contas. A prestação de contas final deveria ter sido encaminhada até 30 de setembro de 2013 conforme prorrogação de prazo concedida pela Secretaria do Audiovisual por meio do Ofício nº 74/2013/GAB/SAV/MinC datado de 5 de agosto de 2013, todavia tendo em vista a redução do número de funcionários da Entidade, a Administração enviará a prestação de contas nesses novos formulários oportunamente.

Entendemos que os questionamentos e as respostas às diligências representaram, apenas, esclarecimentos relacionados ao cumprimento do objeto dos projetos, bem como solução de dúvidas em relação a análise financeira das contas apresentadas.

. Plano de Trabalho 07 - Conteúdos Audiovisuais para a Televisão Pública, no âmbito do Programa Mais Cultura (FicTV II)

Dando continuidade à realização do Programa Mais Cultura Audiovisual que visava o fomento à produção de conteúdos para veiculação nas diversas mídias do sistema público de comunicação, o Plano de Trabalho deu continuidade à primeira edição do projeto, executada no âmbito do Plano de Trabalho 01 - Mais Cultura Audiovisual. Seu objetivo foi a realização do conjunto de ações da etapa 2 do Edital FICTV/Mais Cultura de seleção de projetos de desenvolvimento e produção de teledramaturgia seriada para TVs públicas, relativa à produção de minisséries e os processos correlatos de qualificação de conteúdos e articulação de circuitos de teledifusão.

As ações do Plano de Trabalho se encerraram em dezembro de 2011 e a prestação de contas foi enviada ao Ministério da Cultura em 22 de maio de 2012.

O MinC/SAV solicitou adequação da prestação de contas do projeto ao Decreto nº3.100 de 30 de junho de 1999 e, por meio do Ofício nº 70/2013/DPGA/SAV/MinC datado de 11 de julho de 2013, encaminhou o Manual de Prestação de Contas contendo os formulários com o formato para o qual deve ser adequada a prestação de contas. A prestação de contas final deveria ter sido encaminhada até 30 de setembro de 2013 conforme prorrogação de prazo concedida pela Secretaria do Audiovisual por meio do Ofício nº 74/2013/GAB/SAV/MinC datado de 5 de agosto de 2013, todavia tendo em vista a redução do número de funcionários da Entidade, a Administração enviará a prestação de contas nesses novos formulários oportunamente.

Entendemos que os questionamentos e as respostas às diligências representaram, apenas, esclarecimentos relacionados ao cumprimento do objeto dos projetos, bem como solução de dúvidas em relação a análise financeira das contas apresentadas.

Sociedade Amigos da Cinemateca - SAC

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014

Em reais

. Plano de Trabalho 08 - Ações para a Cultura Digital.BR

O Projeto abrigou dois grandes eventos: o Fórum da Cultura Digital e o Simpósio Internacional de Políticas Públicas para Acervos Digitais. O primeiro, realizado entre 18 e 21 de novembro de 2009 na Cinemateca Brasileira, foi dividido em seis eixos temáticos e complementares; o segundo, realizado de 26 a 29 de abril de 2010 no Auditório do Novotel Jaraguá, em São Paulo, reuniu palestrantes do mundo todo, que discutiram questões relativas à digitalização de acervos culturais e ao papel do Estado com relação à democratização do acesso e valorização da diversidade.

A prestação de contas foi encaminhada ao Ministério da Cultura em 4 de maio de 2012.

O MinC/SAV solicitou adequação da prestação de contas do projeto ao Decreto nº3.100 de 30 de junho de 1999 e, por meio do Ofício nº 70/2013/DPGA/SAV/MinC datado de 11 de julho de 2013, encaminhou o Manual de Prestação de Contas contendo os formulários com o formato para o qual deve ser adequada a prestação de contas. A prestação de contas final deveria ter sido encaminhada até 30 de setembro de 2013 conforme prorrogação de prazo concedida pela Secretaria do Audiovisual por meio do Ofício nº 74/2013/GAB/SAV/MinC datado de 5 de agosto de 2013, todavia tendo em vista a redução do número de funcionários da Entidade, a Administração enviará a prestação de contas nesses novos formulários oportunamente.

Entendemos que os questionamentos e as respostas às diligências representaram, apenas, esclarecimentos relacionados ao cumprimento do objeto dos projetos, bem como solução de dúvidas em relação a análise financeira das contas apresentadas.

. Plano de Trabalho 09 - Programa de Preservação e Difusão de Acervos Audiovisuais II

Esse programa representou a continuidade ampliada das ações de consolidação e ampliação do acesso público às informações documentais relacionadas. O objetivo do Programa foi realizar estudos e análises quantitativas e qualitativas de políticas públicas na área cultural.

Aquisição de acervos

Ainda no âmbito desse Programa, a Cinemateca recebeu os acervos dos estúdios Vera Cruz e Atlântida, adquiridos pela SAC e guardados e mantidos pela Cinemateca como parte de uma política de preservação e disponibilização do Ministério da Cultura para o público de acervos significativos para a história do cinema brasileiro.

O lote Atlântida é composto de mais de 60 longas-metragens de ficção produzidos entre 1942 e 1974 e cerca de 27 horas de cinejornais (incluindo *Atualidades Atlântida*, *Jornal da Tela* e *Notícias da Semana*); o da Vera Cruz comporta 32 longas e 5 curtas, além de mais de 10 mil fotografias. A primeira etapa de trabalho foi a da catalogação e análise do estado de conservação do acervo, para em seguida tratar dos recursos necessários à sua preservação.

A segunda etapa do Programa viabilizou as atividades nos setores de preservação, catalogação, documentação, difusão e laboratório de imagem e som, principalmente no período de setembro de 2009 a dezembro de 2010, e estendendo-se até dezembro de 2012 em função da produção da Revista da Cinemateca Brasileira e da mostra "Os múltiplos lugares de Roberto Farias", que permitiu, além da exibição de 17 novas cópias em película, ações de preservação em várias obras desta importante filmografia, cujos títulos apresentavam deterioração comprometedoras.

Sociedade Amigos da Cinemateca - SAC

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014

Em reais

As ações do Plano de Trabalho foram prorrogadas até 31 de maio de 2013 e a prestação de contas foi enviada ao Ministério da Cultura em 28 de outubro de 2013.

• Plano de Trabalho 10 - Plano Nacional de Cultura

O PNC, previsto na Constituição Federal por meio da Emenda Constitucional 48 de 2005, representou um marco, no nível federal, no que se refere ao planejamento estruturado de políticas públicas culturais. É instrumento para a efetivação de políticas do setor e para a articulação de diferentes iniciativas, planos, conferências, políticas, fóruns e outras ações e espaços da área cultural. Consolida, ainda, o avanço da atuação federal na construção federativa das políticas públicas de cultura, com a articulação junto ao Sistema Nacional de Cultura. O PNC concretizou um projeto pactuado com diferentes atores e instituições da sociedade, cujo processo de elaboração foi realizado a partir de uma abordagem participativa, que buscou abarcar as demandas dos setores culturais e artísticos e dos movimentos sociais, com a combinação de métodos e critérios técnicos.

As ações do plano de trabalho foram encerradas e a prestação de contas foi encaminhada ao Ministério da Cultura em 5 de janeiro de 2012.

O MinC/SAv solicitou adequação da prestação de contas do projeto ao Decreto nº3.100 de 30 de junho de 1999 e, por meio do Ofício nº 70/2013/DPGA/SAv/MinC datado de 11 de julho de 2013, encaminhou o Manual de Prestação de Contas contendo os formulários com o formato para o qual deve ser adequada a prestação de contas. A prestação de contas final deveria ter sido encaminhada até 30 de setembro de 2013 conforme prorrogação de prazo concedida pela Secretaria do Audiovisual por meio do Ofício nº 74/2013/GAB/SAv/MinC datado de 5 de agosto de 2013, todavia tendo em vista a redução do número de funcionários da Entidade, a Administração enviará a prestação de contas nesses novos formulários oportunamente.

Entendemos que os questionamentos e as respostas às diligências representaram, apenas, esclarecimentos relacionados ao cumprimento do objeto dos projetos, bem como solução de dúvidas em relação a análise financeira das contas apresentadas.

• Plano de Trabalho 11 - Nós na Tela

Realizado no âmbito do Programa Mais Cultura do MinC, teve como objetivos ampliar as ações desse programa, ampliar as alternativas de programação de emissoras do chamado "campo público", notadamente os canais comunitários, incorporar a juventude das classes C, D e E no processo de produção e fruição audiovisual, através do fomento à produção de 20 vídeos de 15 minutos cada, sobre o tema "Cultura e Transformação Social".

As ações do Plano de Trabalho se encerraram em dezembro de 2011 e a prestação de contas foi enviada ao Ministério da Cultura em 21 de junho de 2012.

O MinC/SAv solicitou adequação da prestação de contas do projeto ao Decreto nº3.100 de 30 de junho de 1999 e, por meio do Ofício nº 70/2013/DPGA/SAv/MinC datado de 11 de julho de 2013, encaminhou o Manual de Prestação de Contas contendo os formulários com o formato para o qual deve ser adequada a prestação de contas. A prestação de contas final deveria ter sido encaminhada até 30 de setembro de 2013 conforme prorrogação de prazo concedida pela Secretaria do Audiovisual

Sociedade Amigos da Cinemateca - SAC

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014

Em reais

por meio do Ofício nº 74/2013/GAB/SAv/MinC datado de 5 de agosto de 2013, todavia tendo em vista a redução do número de funcionários da Entidade, a Administração enviará a prestação de contas nesses novos formulários oportunamente.

Entendemos que os questionamentos e as respostas às diligências representaram, apenas, esclarecimentos relacionados ao cumprimento do objeto dos projetos, bem como solução de dúvidas em relação a análise financeira das contas apresentadas.

• Plano de Trabalho 12 - Cine Mais Cultura II

A segunda etapa desta ação do Programa Mais Cultura deu continuidade à capacitação de 1.200 gestores dos 600 Cines Mais Cultura contemplados por editais nacionais destinados ao poder público de municípios com menos de 20 mil habitantes (150 cines) e editais estaduais destinados a Organizações Não Governamentais (450 cines).

Além disso, foi feita a contratação de licenciamento para duplicação e difusão das obras selecionadas para distribuição nos cines; a articulação com a Programadora Brasil tendo em vista a distribuição de seus catálogos impresso e virtual de filmes e vídeos brasileiros; a expedição de programas, catálogos promocionais e equipamentos de suporte técnico aos 1.010 cines contemplados desde o início da ação Cine Mais Cultura; e a difusão institucional do programa nas 27 unidades federativas brasileiras.

O trabalho de articulação da rede já existente foi reforçado, fortalecendo assim sua missão de trabalhar pelo protagonismo da sociedade civil organizada na gestão cultural.

As ações do Plano de Trabalho foram prorrogadas até 31 de maio de 2013 e a prestação de contas foi enviada ao Ministério da Cultura em 28 de outubro de 2013.

• Plano de Trabalho 13 - Nossa Onda

Sob o tema "Diversidade Cultural", foram selecionados 52 programas radiofônicos de 15 minutos nos gêneros radiodocumentário e radioconto dentre 297 inscrições e, em junho de 2011, foi publicada no Diário Oficial da União a homologação da lista de projetos selecionados.

As ações do Plano de Trabalho se encerraram em dezembro de 2011 e a prestação de contas foi enviada ao Ministério da Cultura em 22 de maio de 2012.

O MinC/SAv solicitou adequação da prestação de contas do projeto ao Decreto nº3.100 de 30 de junho de 1999 e, por meio do Ofício nº 70/2013/DPGA/SAv/MinC datado de 11 de julho de 2013, encaminhou o Manual de Prestação de Contas contendo os formulários com o formato para o qual deve ser adequada a prestação de contas. A prestação de contas final deveria ter sido encaminhada até 30 de setembro de 2013 conforme prorrogação de prazo concedida pela Secretaria do Audiovisual por meio do Ofício nº 74/2013/GAB/SAv/MinC datado de 5 de agosto de 2013, todavia tendo em vista a redução do número de funcionários da Entidade, a Administração enviará a prestação de contas nesses novos formulários oportunamente.

Entendemos que os questionamentos e as respostas às diligências representaram, apenas, esclarecimentos relacionados ao cumprimento do objeto dos projetos, bem como solução de dúvidas em relação a análise financeira das contas apresentadas.

Sociedade Amigos da Cinemateca - SAC

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014

Em reais

. Plano de Trabalho 14 - Programadora Brasil V

Continuidade da implementação de um conjunto de ações que visam à preservação e organização de acervos do audiovisual brasileiro, com o objetivo geral de desenvolver a circulação das obras audiovisuais brasileiras (filmes e vídeo) em um circuito de exibição e difusão não comercial, para democratizar o acesso ao patrimônio audiovisual nacional em todo o território nacional, contribuindo para a formação de público e o fomento ao pensamento crítico em torno dessa produção.

As ações do plano de trabalho se encerraram em agosto de 2011 e a prestação de contas foi enviada ao Ministério da Cultura em 17 de novembro do mesmo ano.

O MinC/SAV solicitou adequação da prestação de contas do projeto ao Decreto nº3.100 de 30 de junho de 1999 e, por meio do Ofício nº 70/2013/DPGA/SAV/MinC datado de 11 de julho de 2013, encaminhou o Manual de Prestação de Contas contendo os formulários com o formato para o qual deve ser adequada a prestação de contas. A prestação de contas final deveriater sido encaminhada até 30 de setembro de 2013 conforme prorrogação de prazo concedida pela Secretaria do Audiovisual por meio do Ofício nº74/2013/GAB/SAV/MinC datado de 5 de agosto de 2013, todavia tendo em vista a redução do número de funcionários da Entidade, a Administração enviará a prestação de contas nesses novos formulários oportunamente.

Entendemos que os questionamentos e as respostas às diligências representaram, apenas, esclarecimentos relacionados ao cumprimento do objeto dos projetos, bem como solução de dúvidas em relação a análise financeira das contas apresentadas.

. Plano de Trabalho 15 - Revitalização e Modernização de Espaço Cultural para Ampliação de Espaço de Difusão e Guarda do Audiovisual Brasileiro - Leopoldina

A readequação e a ocupação do terreno de cerca de 8 mil m² transferido à Cinemateca Brasileira pelo Patrimônio da União do Estado de São Paulo são contempladas por um projeto incentivado e um programa da parceria MinC - SAC. Ainda em 2006, teve início o projeto, patrocinado pela PETROBRAS, que previa a realização dos estudos arquitetônicos e técnicos envolvidos no uso do terreno pela Cinemateca. No âmbito da parceria MinC - SAC, o Programa Revitalização e Modernização de Equipamentos Guarda do Audiovisual Brasileiro envolve as ações mais diretamente ligadas ao uso efetivo da nova unidade. Foram transportados para a Vila Leopoldina materiais e equipamentos doados por produtoras e colecionadores, núcleo de um possível museu de cinema e tecnologias audiovisuais.

As ações do Plano de Trabalho foram prorrogadas até 31 de maio de 2013 e a prestação de contas foi enviada ao Ministério da Cultura em 27 de setembro de 2013.

. Plano de Trabalho 16 - Programa de Preservação e Difusão de Acervos Audiovisuais III

O programa representou a continuidade ampliada das ações correntes da Cinemateca Brasileira de consolidação e ampliação do acesso público às informações documentais relacionadas. A partir da segunda edição do Programa, estabeleceu-se uma política de aquisição de acervos relevantes para a cultura cinematográfica brasileira. Os acervos Vera Cruz, Atlântida Cinematográfica e Francisco Assis

Sociedade Amigos da Cinemateca - SAC

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014

Em reais

Angelo (adquiridos em 2009); Canal 100 e Glauber Rocha (adquiridos em 2010); Goulart de Andradee Dulce Damasceno de Brito (adquiridos em 2011); e Norma Bengell (adquirido em 2012); estão com a Cinemateca Brasileira, que é responsável pela sua manutenção e guarda, em diferentes etapas do processamento de incorporação, análise técnica, preservação, digitalização e disponibilização também via Internet, pelo portal Banco de Conteúdos Culturais (www.bcc.org.br).

O acervo da atriz e diretora Norma Bengell, adquirido pela SACe guardado e mantido pela Cinemateca como parte de uma política de preservação e disponibilização do Ministério da Cultura para o público de acervos significativos para a história do cinema brasileiro, é formado por uma vasta documentação produzida pela atriz e diretora cinematográfica. São cartas, textos, artigos de imprensa sobre sua carreira, livros, discos, materiais de criação e divulgação de seus filmes, troféus e prêmios, cartazes, quadros, fotografias, materiais audiovisuais, incluindo os filmes produzidos pela NB Produções.

As ações do Plano de Trabalho foram prorrogadas até 31 de maio de 2013 e a prestação de contas foi enviada ao Ministério da Cultura em 27 de setembro de 2013.

• Plano de Trabalho 17 - Observatório da Memória Televisiva, Inovação e Redes (SONHAR TV)

O SONHAR TV propôs refletir sobre o que seria uma hipotética televisão dos sonhos para a sociedade, partindo de uma extensa pesquisa para, a longo prazo, estimular uma nova maneira de compreender o meio e estimular o desenvolvimento de formatos televisivos inovadores.

Esse Plano de Trabalho teve dois resultados principais: o lançamento da plataforma SONHAR TV na Internet e a realização do 1º Seminário Internacional SONHAR TV, na Cinemateca Brasileira.

As ações do plano de trabalho se encerraram em junho de 2012 e a prestação de contas foi enviada ao Ministério da Cultura no dia 20 de junho do mesmo ano.

O MinC/SAv solicitou adequação da prestação de contas do projeto ao Decreto nº3.100 de 30 de junho de 1999 e, por meio do Ofício nº 70/2013/DPGA/SAv/MinC datado de 11 de julho de 2013, encaminhou o Manual de Prestação de Contas contendo os formulários com o formato para o qual deve ser adequada a prestação de contas. A prestação de contas final deveria ter sido encaminhada até 30 de setembro de 2013 conforme prorrogação de prazo concedida pela Secretaria do Audiovisual por meio do Ofício nº 74/2013/GAB/SAv/MinC datado de 5 de agosto de 2013, todavia tendo em vista a redução do número de funcionários da Entidade, a Administração enviará a prestação de contas nesses novos formulários oportunamente.

Entendemos que os questionamentos e as respostas às diligências representaram, apenas, esclarecimentos relacionados ao cumprimento do objeto dos projetos, bem como solução de dúvidas em relação a análise financeira das contas apresentadas.

• Plano de Trabalho 18 - Laboratório de Cultura Digital e Tecnoestética

As atividades do Laboratório tiveram início em setembro de 2010. O Plano de Trabalho que consolidou o projeto originou-se a partir de reuniões entre o Ministério da Cultura, a Secretaria de

Sociedade Amigos da Cinemateca - SAC

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014

Em reais

Políticas Culturais, Cinemateca Brasileira e diversos colaboradores.

Ao longo de 2011, as atividades do Laboratório se desenvolveram seguindo os trabalhos de estruturação e planejamento que ocorreram no último trimestre de 2010, tendo sido iniciados os experimentos: "Dispositivos de visão", um encontro xamânicoyanomami em parceria com o Instituto Socioambiental (ISA) que, em virtude da riqueza e da complexidade dos materiais obtidos, acabou desdobrando-se em "Dispositivos de visão - frente Yanomami" e "Dispositivos de visão - frente Xavante"; "Rádio digital mundial e redes locais", que busca testar os usos de uma nova tecnologia por comunidades de seringueiros da região do Alto Juruá; e "Xapiri", obra audiovisual que escapa do registro documentário, desdobramento das ações desenvolvidas com os Yanomami, exibida e debatida por ocasião da Conferência Rio+20.

Está em fase de finalização a recuperação do registro audiovisual e a rememoração da experiência da viagem antropológica de dois meses pelo rio Amazonas realizada em 1985 pela fotógrafa Maureen Bisilliat, que teve como resultado a publicação do livro "Decantando as águas", além de um último experimento voltado para a questão da pixação, entendida como forma de manifestação e produção cultural contemporânea em redes de informação e comunicação, e que deverá originar um livro com imagens e reflexões sobre as práticas atuais da pixação e do "grafite".

As ações do Plano de Trabalho foram prorrogadas até 31 de maio de 2013 e a prestação de contas foi enviada ao Ministério da Cultura em 28 de outubro de 2013.

• Plano de Trabalho 19 - II Fórum de Cultura Digital

A segunda edição do Fórum foi realizada entre os dias 15 e 17 de novembro de 2010 na Cinemateca Brasileira, congregando as iniciativas de cultura e comunicação conectadas pela rede social CulturaDigital.br, lançada em julho de 2009 por iniciativa do MinC, da RNP - Rede Nacional de Ensino e Pesquisa e da sociedade civil organizada. A rede estrutura-se no plano virtual, sendo dinamizada por encontros presenciais.

As ações do plano de trabalho se encerraram em 2011 e a prestação de contas foi enviada ao Ministério da Cultura no dia 1º de dezembro do mesmo ano.

O MinC/SAv solicitou adequação da prestação de contas do projeto ao Decreto nº3.100 de 30 de junho de 1999 e, por meio do Ofício nº 70/2013/DPGA/SAv/MinC datado de 11 de julho de 2013, encaminhou o Manual de Prestação de Contas contendo os formulários com o formato para o qual deve ser adequada a prestação de contas. A prestação de contas final deveria ter sido encaminhada até 30 de setembro de 2013 conforme prorrogação de prazo concedida pela Secretaria do Audiovisual por meio do Ofício nº 74/2013/GAB/SAv/MinC datado de 5 de agosto de 2013, todavia tendo em vista a redução do número de funcionários da Entidade, a Administração enviará a prestação de contas nesses novos formulários oportunamente.

Entendemos que os questionamentos e as respostas às diligências representaram, apenas, esclarecimentos relacionados ao cumprimento do objeto dos projetos, bem como solução de dúvidas em relação a análise financeira das contas apresentadas.

Sociedade Amigos da Cinemateca - SAC

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014

Em reais

. Plano de Trabalho 20 - Cine Mais Cultura III, Programadora Brasil VI e Programadora Brasil VII

Continuidade da ação Cine Mais Cultura, previa a implantação de novos pontos de difusão audiovisual, após o reforço do trabalho de articulação de redes através da criação de um portal sistematizando as informações geradas ao longo do projeto pelos cines já implantados.

Em 2011, a sexta edição da Programadora Brasil passou a ser desenvolvida como parte integrante do Cine Mais Cultura. A Programadora Brasil vinha desempenhando um papel importante como fornecedora de conteúdos cinematográficos à rede de cines.

Dando continuidade à iniciativa da Secretaria do Audiovisual, realizada pela Sociedade Amigos da Cinemateca sob a coordenação da Cinemateca Brasileira, a sexta edição da Programadora Brasil produziu, em 2012, 40 programas em DVD, contendo 145 títulos de filmes brasileiros (entre longas, médias e curtas-metragens).

Foram feitas 1.000 cópias de cada programa, perfazendo um total de 40.000 DVDs. O catálogo atual conta com 970 filmes e vídeos de todas as regiões do país, organizados em 295 programas (DVDs), contendo encartes para sua contextualização e o estímulo à reflexão sobre as obras.

No âmbito do Cine Mais Cultura, até agosto de 2012, foram executadas ações para consolidação do Programa, cujo objetivo é fomentar o desenvolvimento cultural, em municípios de todo o território nacional, a partir da constituição de uma ampla rede de exibição e difusão audiovisual. Uma plataforma digital foi criada com a intenção de dar acesso a informações sobre o desenvolvimento do programa, que prevê a disponibilização de relatórios de sessões e cadastro em banco de dados dos 1.043 cines implantados (835 cines já foram cadastrados nesta plataforma).

Em agosto de 2012, uma nova equipe assumiu a coordenação e desenvolvimento do programa, com a elaboração e encaminhamento de nova proposta orçamentária e cronograma de execução. Teve continuidade o suporte e o apoio na divulgação dos cines e lançamento de filmes, além do acompanhamento das sessões, através dos relatórios enviados à coordenação.

Este projeto teve sua execução interrompida e a sétima edição da Programadora, também prevista para ser realizada no âmbito deste Plano de Trabalho, não foi realizada. Os recursos do plano de trabalho não utilizados estavam em conta movimento e de investimento e foram devolvidos ao MinC/SAV, conforme orientações recebidas da coordenadora geral da SPOA - Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração, da Secretaria Executiva do Ministério da Cultura, em 9 de agosto de 2013 no montante de R\$ 8.546.180.

A prestação de contas foi enviada ao Ministério da Cultura em 27 de setembro de 2013 e em 4 de outubro de 2013 foi encaminhada uma prestação de contas complementar.

Sociedade Amigos da Cinemateca - SAC

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014

Em reais

Projetos patrocinados via Lei Federal de Incentivo à Cultura

- **Projeto Arquivo de Matrizes II Leopoldina (Mecenato - PRONAC 06 10756)**

Projeto incentivado e patrocinado pela PETROBRAS permitiu a realização de estudos arquitetônicos e técnicos e de projetos executivos de arquitetura para novas edificações no terreno transferido à Cinemateca pelo Patrimônio da União do Estado de São Paulo.

A prestação de contas deste projeto foi enviada ao Ministério da Cultura em 27 de abril de 2012 para análise e aprovação. O MinC/SAv ainda não se manifestou sobre a prestação de contas.

- **Programa de Digitalização de Acervos (Mecenato - PRONAC 07 10731)**

O Programa Nacional de Digitalização de Acervos foi elaborado a partir de uma visão semelhante àquela que originou o Programa de Restauro iniciado em 2007 e prevê os trabalhos conjuntos de todos os setores da Cinemateca para estabelecer uma ação ampla, de nível nacional. Resultará na produção de novas matrizes digitais de acervos que estejam sob a guarda da Cinemateca, atendendo ao segmento de difusão, que vem crescendo com rapidez e que encontra avanço ainda maior com a consolidação da televisão pública digital.

A prestação de contas final deste projeto foi enviada ao Ministério da Cultura em 30 de janeiro de 2013 para análise e aprovação. O MinC/SAv diligenciou a SAC solicitando esclarecimentos sobre o referido programa por meio do Ofício 114/2014/COPCP/CGIFA/DGPA/SAv/MinC e a resposta foi encaminhada em setembro de 2014, todavia ainda encontra-se pendente de análise por parte da SAv/MinC.

- **Plano Anual de Trabalho da SAC - 2008 (Mecenato - PRONAC 08 0726)**

É o somatório das ações necessárias para o pleno funcionamento do amplo leque de atividades que compõem a rotina de trabalho da Cinemateca Brasileira. Trata-se de apoiar as atividades de todos os setores da Cinemateca Brasileira, com ênfase na difusão audiovisual.

- **Preservação e difusão do acervo fotográfico da Cinemateca Brasileira**

Visando à preservação e difusão dos materiais do acervo fotográfico da Cinemateca Brasileira, as ações prioritárias estabelecidas para o projeto estiveram voltadas para o acondicionamento e o tratamento de negativos originais; o acondicionamento e a catalogação da série de personalidades e eventos; o acondicionamento da série de filmes estrangeiros; e a posterior difusão das fotografias do arquivo de filmes brasileiros, sempre levando em conta a fragilidade do material digital e a necessidade de *back-up* e migração de dados. O acervo fotográfico da Cinemateca Brasileira encontra-se disponível para consulta pelo portal Banco de Conteúdos Culturais.

O projeto Preservação e Difusão do Acervo Fotográfico da Cinemateca Brasileira foi contemplado pelo Programa PETROBRAS Cultural de 2007 e integrou o Plano Anual de Trabalho da SAC - 2008.

Sociedade Amigos da Cinemateca - SAC

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014

Em reais

As ações do Plano Anual se encerraram em 2011 e a prestação de contas foi enviada ao Ministério da Cultura em 5 de janeiro de 2012 para análise e aprovação. O MinC/SAv diligenciou a SAC solicitando esclarecimentos sobre procedimentos adotados no referido programa por meio do Ofício 113/2014/COPCP/CGIFA/DGPA/SAv/MinC e uma resposta foi encaminhada ao Ministério da Cultura em outubro de 2014, todavia ainda encontra-se pendente de análise por parte da SAv/MinC.

- **Programa de Restauro de Filmes da Cinemateca Brasileira - PETROBRAS- 2ª edição (Mecenato - PRONAC 06 10844)**

A realização do Programa de Restauro de Filmes da Cinemateca Brasileira previa três etapas, totalizando R\$ 10,5 milhões, com o objetivo de proporcionar meios técnicos para a restauração de importantes obras da filmografia nacional, seja do patrimônio cultural sob a guarda da Cinemateca Brasileira, seja de iniciativa de outras instituições ou detentores privados de acervos significativos para memória audiovisual brasileira.

O projeto garantiu a continuidade e o aprofundamento das atividades fundamentais dos setores da Cinemateca, além do aparelhamento do Laboratório de Imagem e Som da Cinemateca, setor central para a execução do projeto. Com isso, seria ampliada a capacidade de atender à crescente demanda decorrente da conscientização sobre a necessidade de preservação da memória audiovisual brasileira.

Entre 2007 e 2008, foi realizada a primeira das três etapas planejadas, graças ao patrocínio da PETROBRAS, com resultados bastante positivos.

Renovado o apoio da PETROBRAS ao Programa de Restauro Cinemateca, foi lançada no dia 28 de dezembro de 2009 a convocação para seleção de projetos de restauro de filmes nº 2, dando continuidade aos trabalhos realizados entre 2007 e 2008. Nesta segunda edição do Programa, o valor total dos serviços oferecidos pela Cinemateca Brasileira foi de R\$ 3.500.000, a mesma importância investida pela PETROBRAS para a modernização dos Laboratórios de Imagem e Som da Cinemateca e contratação de serviços de restauração digital e/ou fotoquímica. Foi contemplado também um projeto convidado, no valor de R\$ 500.000.

No dia 7 de junho de 2010, foi feito o anúncio dos contemplados pelo Programa de Restauro Cinemateca Brasileira - PETROBRAS - 2009. Em 2011, foram analisados materiais depositados na Cinemateca de títulos contemplados pelo projeto; elaborados laudos técnicos e definidos os procedimentos de restauro para cada material. Foram lançadas as versões restauradas de "Xica da Silva" e "Cabra Marcado para Morrer", em eventos com a presença dos respectivos diretores, Cacá Diegues e Eduardo Coutinho.

No ano de 2012 foi concluída a restauração digital de imagem e som dos longas-metragens "A morte comanda o cangaço", de Carlos Coimbra e "O caso dos irmãos Naves", de Luiz Sérgio Person, e dos curtas-metragens "Lacrimosa", de Aloysio Raulino e Luna Alkalay e "O tigre e a gazela", de Aloysio Raulino. No final do processo, foram realizadas a marcação de luz, edição e sincronização de imagem e som restaurados, geração de novas matrizes digitais em fita HDCam e matrizes de segurança em fitas de dados LTO. Também tiveram finalização em película com *transferbacktofilm* e novas cópias em 35 mm o longa-metragem "Cabra marcado para morrer", de Eduardo Coutinho, cujo restauro digital foi integralmente realizado pela Cinemateca Brasileira e os curtas-metragens "Lacrimosa", "O tigre e a gazela" e "O porto de Santos", de Aloysio Raulino. As novas cópias foram avaliadas e aprovadas em projeção com a presença de seus respectivos diretores e da equipe de restauração, e

Sociedade Amigos da Cinemateca - SAC

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014

Em reais

contando com a participação do fotógrafo Lauro Escorel, consultor que acompanhou todo o processo de restauração dos filmes deste Programa. Teve continuidade a restauração das demais obras contempladas por esta segunda edição do Programa (ao todo, são oito curtas e sete longas-metragens). Foi estabelecida, ainda, uma parceria com a Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo, que permitiu, com o apoio conseguido da SABESP, restaurar "O grande momento", de Roberto Santos.

As ações do Programa de Restauro se encerraram em 31 de janeiro de 2014 e a prestação de contas foi enviada ao Ministério da Cultura em 28 de fevereiro de 2014, todavia ainda encontra-se pendente de análise por parte da SAV/MinC.

. Plano Anual de Trabalho da SAC - 2009 (Mecenato - PRONAC 09 3843)

É o somatório das ações necessárias para o pleno funcionamento do amplo leque de atividades que compõem a rotina de trabalho da Cinemateca Brasileira. Trata-se de apoiar as atividades de todos os setores da Cinemateca Brasileira, com ênfase na difusão audiovisual.

.. Clássicos & Raros do Nosso Cinema (2ª edição)

Contemplada pelo Banco do Brasil, a segunda edição do projeto Clássicos & Raros do Nosso Cinema ocorreu no Centro Cultural Banco do Brasil de São Paulo (CCBB), do Rio de Janeiro e de Brasília de 21 de abril a 6 de junho de 2010.

Para a Mostra, foram selecionados 26 títulos, dos quais 25 longas-metragens produzidos entre 1926 e 1992 e um curta-metragem de animação do período do Cinema Mudo (1929). Além da exibição dos filmes, a mostra organizou diversos debates em cada CCBB.

.. V Mostra de Cinema e Direitos Humanos na América do Sul

Entre 8 de novembro e 19 de dezembro de 2010, a Mostra aconteceu em 20 capitais brasileiras, 4 a mais do que na edição anterior. Com curadoria do cineasta Francisco César Filho, sua programação incluiu uma homenagem ao ator argentino Ricardo Darín, um dos mais populares atores da televisão e do cinema argentino, que veio a São Paulo, onde participou de coletiva de imprensa e de uma conversa com o público na Cinemateca Brasileira; a Retrospectiva Histórica "Direito à Memória e à Verdade", reunindo alguns títulos clássicos da cinematografia sulamericana; e uma Mostra Contemporânea, que exibiu diversas obras premiadas internacionalmente e inéditas no País.

As ações do Plano Anual se encerraram em dezembro de 2011 e a prestação de contas foi enviada ao Ministério da Cultura em 6 de junho de 2012 para análise e aprovação. O MinC/SAV diligenciou a SAC solicitando esclarecimentos sobre o referido programa por meio do Ofício 112/2014/COPCP/CGIFA/DGPA/SAV/MinC e a resposta foi encaminhada em outubro de 2014, todavia ainda encontra-se pendente de análise por parte da SAV/MinC.

Sociedade Amigos da Cinemateca - SAC

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014

Em reais

. Plano Anual de Trabalho da SAC - 2011 (Mecenato - PRONAC 11 8296)

O Plano Anual de Trabalho 2011 cumpriu a importante função de apoiar as atividades de todos os setores da Cinemateca Brasileira, sob coordenação de sua Diretoria e orientação de seu Conselho, enfatizando as ações de difusão audiovisual. Essas ações estavam voltadas para a reflexão sobre questões sociais a partir da experiência cinematográfica (Mostra Cinema e Direitos Humanos na América do Sul) e para a difusão feita a partir da preservação de filmes (Clássicos & Raros do Nosso Cinema).

.. 6ª Mostra Cinema e Direitos Humanos na América do Sul

Como todos os anos, a Mostra seguia como espaço de excelência na promoção do acesso de pessoas com deficiência à programação. Os filmes foram exibidos com *closedcaption*, tecnologia que possibilita a inclusão de deficientes auditivos nas sessões. Em todas as capitais foram realizadas sessões com audiodescrição, ferramenta que possibilita que deficientes visuais assistam a filmes da programação através da narração clara e objetiva das informações visuais de cada cena. Com o fim de complementar as atividades e ampliar o escopo de atuação da Mostra, a Cinemateca Brasileira em parceria com a Via Gutenberg, promoveu o "Cine Educação Direitos Humanos", cujo piloto aconteceu em 2010 e que propôs-se a fundamentar o trabalho pedagógico de redes de ensino com a temática de direitos humanos, buscando obter o envolvimento de professores e alunos na programação da Mostra e introduzindo o tema direitos humanos no currículo das escolas.

.. 7ª Mostra Cinema e Direitos Humanos na América do Sul (que também contou com patrocínio direto da PETROBRAS)

A Mostra, realizada nas capitais das 27 unidades da federação, segue como espaço de excelência na promoção do acesso de pessoas com deficiência à fruição cinematográfica. Os filmes foram exibidos com *closedcaption*, tecnologia que possibilita a inclusão de deficientes auditivos nas sessões. Foram realizadas também sessões com áudio descrição, ferramenta que possibilita que deficientes visuais assistam a filmes da programação através da narração clara e objetiva das informações visuais de cada cena. Com o fim de complementar as atividades e ampliar o escopo de atuação da Mostra, a Cinemateca Brasileira firmou parceria com a Via Gutenberg para promover o "Cine Educação Direitos Humanos", que se propôs a fundamentar o trabalho pedagógico de redes de ensino com a temática de direitos humanos por meio da programação da Mostra.

.. Clássicos & Raros do Nosso Cinema III e IV

Para a terceira e quarta edições da mostra Clássicos& Raros do Nosso Cinema, a Cinemateca Brasileira e sua Sociedade Amigos seguiram investindo no resgate de pérolas do cinema brasileiro de gênero e em obras clássicas da cinematografia nacional. Adotando a mesma linha curatorial desenvolvida na primeira e na segunda edição da mostra, fruto de uma bem-sucedida parceria entre o Centro Cultural Branco do Brasil e a Cinemateca Brasileira, o projeto Clássicos& Raros do Nosso Cinema promove o amplo acesso a filmes nacionais relevantes e de qualidade que não se encontram acessíveis ao grande público pela indisponibilidade de materiais de exibição.

Sociedade Amigos da Cinemateca - SAC

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014

Em reais

.. Recuperação de Cinejornais Atlântida

A ação intitulada Recuperação de Cinejornais Atlântida teve por objetivo recuperar e dar acesso a uma parcela do acervo de cinejornais produzidos pela Companhia Cinematográfica Atlântida, atualmente sob a guarda da Cinemateca Brasileira.

.. Praça Cinemateca Brasileira

A Cinemateca Brasileira e sua Sociedade Amigos formularam a proposta Praça Cinemateca Brasileira, que teve como objetivo implantar estruturas, incluindo iluminação e som, que permitam consolidar a ocupação do pátio interno da instituição, dando-lhe nova denominação e uso frequente.

.. Impressões Cinemateca Brasileira

Previa a implantação da estrutura necessária à impressão de qualidade de fotogramas e peças documentais associadas à vida cinematográfica, principalmente nacional, que compõem o acervo da Cinemateca Brasileira.

As ações do Plano Anual de Trabalho SAC 2011 se encerraram em 31 de março de 2014 e a prestação de contas foi enviada ao Ministério da Cultura em 29 de abril de 2014, todavia ainda encontra-se pendente de análise por parte da SA/MinC.

. Plano Anual de Trabalho da SAC - 2012

É o somatório das ações necessárias para o pleno funcionamento do amplo leque de atividades que compõem a rotina de trabalho da Cinemateca Brasileira. Trata-se de apoiar as atividades de todos os setores da Cinemateca Brasileira, com ênfase na difusão audiovisual.

Importante ressaltar que nenhum projeto foi realizado pela Entidade com os recursos depositados na conta deste projeto e o mesmo foi cancelado. Com efeito, em 8 de setembro de 2014, através do Ofício SAC n. 054/2014, solicitamos a transferência do saldo depositado na conta bloqueada 21.943-6, da agência 3423-1 do Banco do Brasil (aportados por Kimberly Clark) para o projeto já aprovado (D.O.E. de 21/01/2014, páginas 29 e 30), relacionado a seguir:

Projeto: Cine Maior Idade – CMI 2013 2014

Proponente: Via Gutenberg Consultoria em Entretenimento e Cultura
Rua Augusta, 2690 | 3º andar, sala 426 | Galeria Ouro Fino
01412-100 São Paulo SP

Contas:

Banco do Brasil - Agência 3831-8 / Conta Bloqueada 8918-4

Banco do Brasil - Agência 3831-8 / Conta Movimento 8919-2.

A transferência foi realizada em janeiro de 2015, todavia ainda remanesce na conta bloqueada em nome da SAC, R\$ 6.699, que se refere aos rendimentos de aplicações financeiras posteriores à data da nossa solicitação – 08/09/2014. Pediremos a transferência desse montante, da mesma forma, com a finalidade de encerrar a conta bloqueada em nome da Entidade.

Sociedade Amigos da Cinemateca - SAC

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014

Em reais

(iv) Outros patrocínios (convênios, parcerias e copatrocínios)

• Projeto de Restauração e divulgação de filmes realizados por Benedito Junqueira Duarte (Termo de Copatrocínio nº 064/2008 firmado com a Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo)

Convênio firmado com a Prefeitura Municipal de São Paulo que teve como objetivo a restauração e divulgação de um conjunto de 21 títulos da obra de Benedito Junqueira Duarte, fotógrafo que registrou, com intensidade, a vida e as transformações da cidade de São Paulo entre as décadas de 1930 e 1950, dedicou-se ainda no cinema, seja como crítico cinematográfico ou como autor de mais de 170 filmes documentários.

Trata-se de obras com denotada importância histórica e imagética para a cidade de São Paulo, que abordam aspectos de suas transformações urbanas, suas características socioculturais e registro de suas personalidades.

Como parte das comemorações do aniversário de São Paulo, em 2009, foram apresentados entre 21 e 25 de janeiro os resultados da primeira etapa de três do projeto de restauração e difusão dos filmes realizados pelo fotógrafo paulistano Benedito Junqueira Duarte, parte de um importante acervo da Divisão de Iconografia e Museus do Departamento do Patrimônio Histórico da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo, que permite resgatar a história de São Paulo e da fotografia brasileira e a trajetória dos procedimentos cirúrgicos no Brasil do século XX, entre outras abordagens.

O relatório de atividades relativo a esse projeto foi encaminhado para a Secretaria da Cultura do Município de São Paulo ainda em 2009 para análise e aprovação.

• Programa de Capacitação e de Formação da Cinemateca Brasileira (Convênio nº 00498/2007 firmado com o Fundo Nacional de Cultura do MinC)

Convênio firmado com o Ministério da Cultura com a finalidade de capacitar e formar quadros tanto para o corpo técnico da instituição quanto os de instituições nacionais que também detêm acervos audiovisuais, prevendo a discussão sistematizada por consultores nacionais convidados para a apresentação de questões relativas à economia da cultura, que permita o debate e a reflexão sobre o impacto da organização e do uso de acervos na cadeia econômica da cultura.

A prestação de contas foi enviada ao Ministério da Cultura em fevereiro de 2011 e foi aprovada pelo Ministério da Cultura, conforme Parecer Técnico nº 017/2012/CPCCv/CGFPA/SAV/MINC datado de 14 de março de 2012.

• Arquivo para uma obra-acontecimento - Lygia Clark (Convênio nº 00524/2007 firmado com o Fundo Nacional de Cultura do MinC)

O projeto, cuja execução pela Cinemateca Brasileira contou com o fundamental apoio do Serviço Social do Comércio (SESC), teve por objetivo criar condições de transmissão das práticas experimentais realizadas por Lygia Clark e, mais amplamente, da experiência coletiva, cultural e existencial vivida no Brasil e na França nos anos 1960-70, onde tais práticas tiveram sua origem e sua

Sociedade Amigos da Cinemateca - SAC

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014

Em reais

condição de possibilidade. Numa etapa anterior ao início do projeto, foram gravadas entrevistas em São Paulo, Rio de Janeiro, Paris e Nova York. Construiu-se, portanto, de forma audiovisual, uma memória múltipla e heterodoxa da experiência vivida pelos participantes das propostas de Lygia Clark (através da qual a obra propriamente dita se realizava), bem como por figuras do meio cultural brasileiro e francês dos anos 1960-70.

Consolidando o arquivo para uma obra-acontecimento, foram depositados na Cinemateca Brasileira os originais da série de entrevistas como forma de viabilizar o acesso público gratuito ao conjunto do material, passível de ser consultado por artistas, curadores, críticos, historiadores de arte e de cultura e demais interessados. Além desse rico acervo de entrevistas, foram produzidos mil exemplares de uma caixa contendo 20 DVDs de entrevistas acompanhados de um livreto de apresentação do projeto, e todo o acervo está acessível no portal Banco de Conteúdos Culturais.

As ações do projeto se encerraram em 2011. A prestação de contas foi enviada ao Ministério da Cultura em 10 de maio do mesmo ano e foi aprovada, conforme Parecer Técnico nº 016/2012/CPCCv/CGFPA/SAV/MINC datado de 14 de março de 2012.

- **Projeto Memória cinematográfica para um tempo sem memória: preservação e restauração de filmes sobre ditadura e repressão policial, inscrito na Chamada Pública do Projeto Marcas da Memória (Termo de Parceria MJ nº 00038/2011 firmado com o Ministério da Justiça por intermédio da Comissão de Anistia)**

O objetivo do projeto era preservar e restaurar quatro filmes ameaçados de desaparecer realizados entre 1967 e 1976, no contexto da última Ditadura Militar vivida no Brasil.

O Termo de Cooperação com o Ministério da Justiça teve sua aprovação publicada no Diário Oficial da União em 23 de dezembro de 2011, o repasse de recursos aconteceu em janeiro de 2012 e foi encerrado em agosto de 2013. A prestação de contas foi enviada ao Ministério da Justiça ainda em 2013 para análise e aprovação.

Sociedade Amigos da Cinemateca - SAC

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014

Em reais

. **7ª Mostra Cinema e Direitos Humanos na América do Sul (parte executada dentro do Plano Anual de Trabalho SAC 2011)**

Projeto incentivado e patrocinado também pela PETROBRAS, a Mostra, realizada nas capitais das 27 unidades da federação, segue como espaço de excelência na promoção do acesso de pessoas com deficiência à fruição cinematográfica. Os filmes foram exibidos com *closedcaption*, tecnologia que possibilita a inclusão de deficientes auditivos nas sessões. Foram realizadas também sessões com áudio-descrição, ferramenta que possibilita que deficientes visuais assistam a filmes da programação através da narração clara e objetiva das informações visuais de cada cena. Com o fim de complementar as atividades e ampliar o escopo de atuação da Mostra, a Cinemateca Brasileira firmou parceria com a Via Gutenberg para promover o "Cine Educação Direitos Humanos", que se propôs a fundamentar o trabalho pedagógico de redes de ensino com a temática de direitos humanos por meio da programação da Mostra.

Sociedade Amigos da Cinemateca - SAC

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014
Em reais

(e) Resumo geral de aplicação dos planos de trabalho de acordo com o termo de parceria

Plano de trabalho	Descrição do projeto	Realizado						Total geral	Prestação de contas apresentadas em
		2008	2009	2010	2011	2012	2013		
1	Mais Cultura Audiovisual (Cine Mais Cultura e FicTV)	978.776	6.335.480	1.203.775	209.717	48.459	-	8.776.207	8 de março de 2012
2	Programadora Brasil III	384.182	1.745.818				-	2.130.000	17 de novembro de 2011
3	Programa de Preservação e Difusão de Acervos Audiovisuais I	1.140.270	3.112.408	754.733	40.135			5.047.546	7 de maio de 2012
4	Laboratórios de Experimentação e Pesquisa em Tecnologias Audiovisuais -XPTA.LAB		237.454	3.720.795	898.931	15.010		4.872.190	22 de maio de 2012
5	Digitalização de Acervos e Banco de Conteúdos Audiovisuais Brasileiros		891.014	1.702.510	1.166.257	124.144	6.696	3.890.621	27 de setembro de 2013
6	Programadora Brasil IV		253.135	1.887.914				2.141.049	17 de novembro de 2011
7	Conteúdos Audiovisuais para a Televisão Pública, no Âmbito do Programa Mais Cultura (FicTV II)		21.348	8.630.272	1.337.989	8.024		9.997.633	22 de maio de 2012
8	Ações para a Cultura Digital.BR		646.972	1.667.758	163.898			2.478.628	4 de maio de 2012
9	Programa de Preservação e Difusão de Acervos Audiovisuais II		4.326.766	19.972.979	1.000.570	55.933	3.860	25.360.108	28 de outubro de 2013
10	Plano Nacional de Cultura		67.270	1.876.306	297.845			2.241.421	5 de janeiro de 2012
11	Nós na Tela		16.408	1.174.747	163.479	257		1.354.891	21 de junho de 2012
12	Cine Mais Cultura II		1.517.450	6.077.564	1.518.244	167.366	3.124	9.283.748	28 de outubro de 2013
13	Nossa Onda			125.232	1.147.095	75.549		1.347.876	22 de maio de 2012
14	Programadora Brasil V			234.501	2.011.313			2.245.814	17 de novembro de 2011
15	Revitalização e Modernização de Espaço Cultural para Ampliação de Espaço de Difusão e Guarda do Audiovisual Brasileiro - Leopoldina			361.993	1.485.493	104.053	93.151	2.044.690	27 de setembro de 2013
16	Programa de Preservação e Difusão de Acervos Audiovisuais III			3.992.148	8.065.082	6.815.329	836.429	19.708.988	27 de setembro de 2013
17	Observatório da Memória Televisiva, Inovação e Redes (SONHAR TV)				717.784	893.757		1.611.541	20 de junho de 2012
18	Laboratório de Cultura Digital e Tecnoestética			847.688	328.197	414.241	131.287	1.721.413	28 de outubro de 2013
19	II Fórum de Cultura Digital			1.256.401	15.172			1.271.573	1º de dezembro de 2011
20	Cine Mais Cultura III, Programadora Brasil VI e Programadora Brasil VII				105.405	2.489.405	292.658	2.887.468	4 de outubro de 2013
		<u>2.503.228</u>	<u>19.171.523</u>	<u>55.487.316</u>	<u>20.672.606</u>	<u>11.211.527</u>	<u>1.367.205</u>	<u>110.413.405</u>	

Sociedade Amigos da Cinemateca - SAC

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014

Em reais

11 Contingências

Os registros contábeis e as operações da SAC estão sujeitas a exame das autoridades fiscais a eventuais notificações para recolhimentos adicionais de impostos, taxas e contribuições, durante prazos prescricionais variáveis, consoante a legislação específica aplicável.

A entidade é parte envolvida em processos trabalhistas e tributários em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos.

A provisão para contingências no montante de R\$ 441.424 (R\$ 326.917 em 31 de dezembro de 2013) refere-se, principalmente, a contingências de natureza trabalhista e a contingência de natureza tributária R\$ 291.424 (R\$ 262.787 em 31 de dezembro de 2013) referente a discussão judicial onde a entidade impetrou mandado de segurança a fim de que seja reconhecido o direito líquido e certo de não ser compelida à retenção de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) dos valores remetidos ao exterior para fins de pagamento relativo aos serviços prestados em decorrência do restauro de obra cinematográfica.

Movimentação das provisões para passivos contingentes

	<u>2013</u>	<u>Constituição/ atualização</u>	<u>(Pagamento)</u>	<u>2014</u>
Processos tributários	262.787	28.637	-	291.424
Processos trabalhistas	<u>64.130</u>	<u>115.870</u>	<u>(30.000)</u>	<u>150.000</u>
Total	<u>326.917</u>	<u>144.507</u>	<u>(30.000)</u>	<u>441.424</u>

	<u>2012</u>	<u>Constituição/ atualização</u>	<u>(Reversão)</u>	<u>(Pagamento)</u>	<u>2013</u>
Processos tributários	242.845	19.942	-	-	262.787
Processos trabalhistas	<u>86.217</u>	<u>57.901</u>	<u>(57.877)</u>	<u>(22.111)</u>	<u>64.130</u>
Total	<u>329.062</u>	<u>77.843</u>	<u>(57.877)</u>	<u>(22.111)</u>	<u>326.917</u>

12 Outras contas a pagar

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Fornecedores	1.165	15.305

13 Aspectos fiscais

38 de 42

Sociedade Amigos da Cinemateca - SAC

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014

Em reais

A entidade é pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, assim definidos em seu estatuto social e atende aos requisitos da legislação sendo isenta do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), considerando o cumprimento cumulativamente das condições estabelecidas nos artigos 12 e 15 da Lei nº 9.532, de 10 de dezembro de 1997.

Em relação à contribuição social para Programa de Integração Social (PIS), a entidade está sujeita ao recolhimento da contribuição calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1%, conforme disposto no artigo 13 da Medida Provisória nº 2.158-35, de 24 de agosto de 2001.

Quanto à Contribuição Social para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), ainda que a entidade seja caracterizada como contribuinte à alíquota de 3%, esta não incide sobre as receitas relativas às atividades próprias da entidade, conforme o disposto no artigo 14, inciso da Medida Provisória nº 2.158-35, de 24 de agosto de 2001, incidindo apenas sobre as demais receitas eventualmente auferidas e não relacionadas às atividades próprias da entidade.

14 Patrimônio líquido

O superávit/déficit acumulado contempla os superávits/déficits apurados em exercícios anteriores. A transferência do superávit/déficit para o patrimônio social ocorre por meio de aprovação da Assembleia dos Associados.

Em 2013, houve a baixa dos acervos do patrimônio líquido em contrapartida a rubrica de "Investimentos - acervos audiovisuais" (Nota 8).

A SAC não distribui entre os seus sócios ou associados, conselheiros, diretores, empregados ou doadores eventuais excedentes operacionais, brutos ou líquidos, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio, auferidos mediante o exercício de suas atividades, aplicando-os integralmente na consecução do seu objetivo social.

15 Outras receitas operacionais

<u>Descrição</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Doações recebidas (*)	10.181	1.668.275
Exibição de programas		79.117
Outras receitas	<u>35.471</u>	<u>47.189</u>
	<u>45.652</u>	<u>1.794.581</u>

(*) Em 2013, a PETROBRAS doou para a Entidade R\$2.000.000 para a realização da 7ª Mostra de Cinema e Direitos Humanos na América do Sul. Todavia, uma vez que os recursos da Petrobrás não haviam sido disponibilizados quando da realização da 7ª Mostra, parte das despesas foi paga com recursos do Plano Anual de Trabalho SAC 2011. Posteriormente, quando do recebimento desse patrocínio em 2013, houve uma transferência de R\$1.584.290 para uma conta livre da Entidade para a utilização em suas atividades administrativas.

16 Receita líquida de serviços

Sociedade Amigos da Cinemateca - SAC

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014

Em reais

<u>Descrição</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Receita Bruta (*)	300.891	283.482
Impostos incidentes vendas	(37.816)	(35.766)
	<u>263.075</u>	<u>247.716</u>

(*) Trata-se de receita auferida com prestação de serviços para a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), relacionado à consultoria para a criação, acompanhamento e implantação de um modelo experimental de serviços, operação e manutenção de um Centro de Referência Audiovisual, coordenado pela RNP. Referido contrato teve vigência entre 1º de novembro de 2011 e 31 de maio de 2014.

17 Despesas

(a) Administrativas

<u>Descrição</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Serviços de terceiros	461.875	902.920
Viagens e estadias	10.257	16.829
Copa/cozinha	634	4.125
Materiais de escritório	1.129	3.324
Correios e serviços gráficos	4.271	16.397
Cessão direitos autorais	808	80.319
Despesas com terceiros - serviços voluntários (Nota 18)	793.719	763.338
Impostos e taxas	11.723	50.108
Serviços de motoboy		1.704
Outras despesas administrativas	62.154	302.801
	<u>1.346.570</u>	<u>2.141.865</u>

(b) Salários e encargos

<u>Descrição</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Salários e ordenados	159.464	94.037
13º salário	22.372	72.713
Férias	19.368	62.748
INSS	48.830	102.461
FGTS	29.920	209.275
Indenizações e aviso prévio	(4.346)	48.748
PIS sobre folha	1.560	8.620
Indenizações trabalhistas	-	7.163
Estagiários	-	4.800
Horas extras	1.400	5.031
Outros	5.901	10.664
	<u>284.469</u>	<u>626.260</u>

18 Valor justo dos trabalhos voluntários

Sociedade Amigos da Cinemateca - SAC

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014

Em reais

Os trabalhos voluntários identificados pela administração como tendo sido prestados nos exercícios de 2014 e de 2013, bem como o seus valores justos, podem ser assim descritos.

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Conselho Deliberativo	306.618	295.074
Conselho Fiscal	98.043	94.290
Diretores	329.590	316.974
Serviços profissionais	<u>62.000</u>	<u>57.000</u>
	<u>796.251</u>	<u>763.338</u>

Esses valores foram reconhecidos na demonstração do resultado na rubrica de receitas com serviços voluntários, com contrapartida em despesas administrativas.

O valor justo dos trabalhos voluntários descritos acima foi determinado a partir que a Entidade estaria disposta a pagar a um terceiro para que ele prestasse o mesmo serviço prestado pelo voluntário. Nesse sentido a administração fez sua melhor estimativa de valor justo com base em informações do menor valor praticado para remuneração dos membros do Conselho Deliberativo, do Conselho Fiscal e da Diretoria (apenas Diretor Presidente), por área de atuação, nos termos da pesquisa feita pelo IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa) para o ano-calendário de 2013.

19 Gratuidades

Estão demonstrados abaixo os valores relativos às sessões de cinema oferecidas na Cinemateca Brasileira, considerando-se que aproximadamente 50% dos serviços são fornecidos pela SAC como gratuidade:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Gratuidade em exibições	-	422.168
	<u>-</u>	<u>422.168</u>

As salas de exibição da Cinemateca Brasileira não encontram correspondente no mercado, tanto em termos de infraestrutura e procedimentos quanto de curadoria da sua programação. Ambas as salas funcionam com a preocupação de apresentar ao público a obra como foi concebida pelo realizador e respeitando suas características originais, como a velocidade de projeção, a janela de exibição e o som, possibilitando a exibição adequada de filmes de todas as épocas de produção cinematográfica, ampliando, portanto, a diversidade de filmes que poderão ser selecionados por curadoria.

A Sala Cinemateca/BNDES, inaugurada em 2007, foi um dos primeiros cinemas com projeção digital do Brasil, respeitando as recomendações do consórcio Digital Cinema Initiative (DCI). Por se tratar de sala de referência, presta-se também ao controle de qualidade do material processado no Laboratório de Imagem e Som da Cinemateca Brasileira. Cineastas e produtores de cinema e audiovisual procuram a Instituição para realizar "cabines", ou seja, projeções de filmes inéditos reservadas para sua equipe técnica ou para público convidado e imprensa especializada.

Sendo as salas da Cinemateca Brasileira voltadas para a reflexão sobre a produção cinematográfica, a

Sociedade Amigos da Cinemateca - SAC

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014

Em reais

formação de público, a fruição do espetáculo cinematográfico e o registro da cultura cinematográfica, de modo a contemplar tanto o público em geral quanto públicos específicos, seguindo a natureza característica e diversa da instituição e fornecendo alternativa ao circuito de exibição comercial, nota-se também na qualidade de sua programação um serviço sem paralelo fora da instituição.

Para efeitos de mensuração da gratuidade, tomamos como referência, o preço médio do ingresso inteiro e de meia-entrada de outras salas.

* * *